**De olho no aumento da demanda, empresas investem em usinas solares para comercialização de energia**

*Mercado Livre de energia cresceu 6,6% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2021, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica*

A demanda por energia elétrica é uma preocupação mundial e, aqui no Brasil não é diferente. O consumo de eletricidade no país teve aumento de 1,4% no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo informações da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. O relatório semestral aponta que boa parte do crescimento se deve ao aumento de 6,6% registrado no mercado livre de energia, que atende principalmente indústrias e grandes empresas, que buscam tarifas mais competitivas do que as encontradas no mercado regulado,

De olho neste segmento, muitos investidores apostam na construção de usinas solares de até 5MWp, classificadas como minigeração distribuída. Uma dessas empresas é a L8, especializada na industrialização e distribuição de sistemas fotovoltaicos, que até meados de 2023 deve concluir a implantação de mais duas usinas em Minas Gerais, que servirão para comercialização de energia. Serão mais 10MWp em potência instalada, o suficiente para abastecer cerca de 6 mil residências por ano.

Os projetos são em parceria com a VSG Energia, empresa que atua na geração distribuída, com capacidade de geração de 5MWp cada, nos municípios de Cláudio e Perdões (MG). “Escolhemos essas cidades por apresentarem as condições ideais para a geração de energia fotovoltaica, em uma região onde existe uma demanda reprimida pelo serviço. Além dessas usinas, temos mais uma em implantação no município de Carmo, no Rio de Janeiro, com boas perspectivas de ampliarmos para outras cidades fluminenses”, explica o diretor da VSG, Vicente Gomes.

Além dos projetos em implantação, a L8 Energy participou recentemente da construção de outras quatro usinas solares, com capacidade de geração entre 1MWp e 5MWp. Todas as plantas foram instaladas em Minas Gerais: uma em João Pinheiro (2100 MWh/ano), duas em Coração de Jesus (2800 MWh/ano e 4100 MWh/ano) e uma em Espinosa (2800 MWh/ano).

Para Leandro Kuhn, CEO da L8 Group, a escolha por Minas Gerais se deve principalmente pela gestão desburocratizada do estado na autorização e homologação dos sistemas fotovoltaicos. “Minas se tornou um dos principais destinos de investimentos no setor e apresenta uma vantagem competitiva em relação a outras unidades da federação. Cada planta dessas gera, em média, 70 empregos diretos e muitos outros indiretos, o que movimenta a economia local”, explica. Não à toa, o estado figura como o maior produtor de energia solar do Brasil, concentrando 14,5% da potência instalada no país, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

**Incentivos Fiscais para o setor**

O mercado de energia solar está em plena expansão e, em dezembro, o Brasil bateu novo recorde na geração fotovoltaica, chegando a 22GW de potência instalada, de acordo com dados da Absolar e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com isso, a energia solar passou a ser a terceira maior fonte de energia elétrica no país (10,6%), atrás apenas da hídrica (51,8%) e da eólica (11%).

“Observamos que esse tipo de projeto vem se tornando cada vez mais comum no Brasil e hoje cerca de 30% da energia comercializada no país a grandes consumidores são de usinas de geração distribuída. Além disso, as práticas ESG dentro das empresas estimulam a busca por fontes limpas, reduzindo a pegada de carbono de suas atividades”, destaca Guilherme Nagamine, diretor da L8 Energy.

Parte deste crescimento se deve aos incentivos fiscais do governo federal, com a regulamentação do setor por meio do Marco Legal da Geração Distribuída, sancionado no início do ano e que determina isenção tributária até 2045 para os projetos fotovoltaicos homologados até início de janeiro. “O Brasil é um país com enorme potencial para energia renovável. O Marco Legal foi importante para regular o setor, mas precisamos avançar ainda mais”, destaca Leandro Kuhn.

**Sobre a L8 Energy**

A L8 Energy é uma empresa do Grupo L8 e atua na Industrialização e Distribuição de Sistemas Fotovoltaicos por todo o Brasil. É referência em soluções inovadoras para geração de energia renovável, como a Telha Solar L8.